

SEGMENTAÇÃO E COMPETITIVIDADE DO TURISMO

ANÁLISE TERRITORIAL DO TURISMO

AULA 8

Prof. Carolina de Andrade Spinola

Objetivo da Aula

- Explorar como a segmentação de mercado é aplicada na gestão de destinos turísticos.
- Examinar a relação entre perfis de consumidores e a escolha de destinos.
- Discutir estratégias para adaptar destinos às necessidades de diferentes segmentos.

Introdução aos Destinos Turísticos

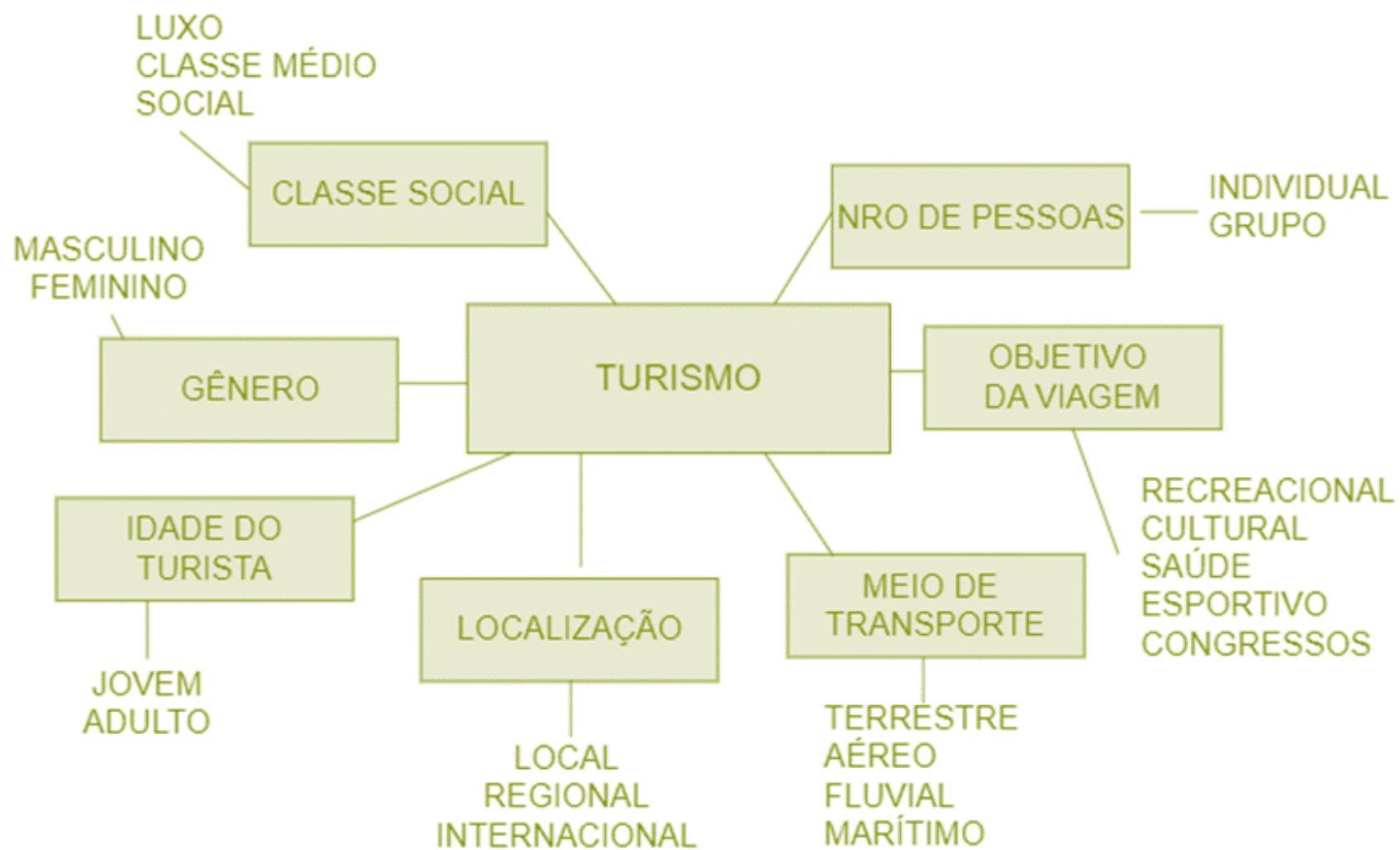
- Conceito de Destino Turístico: Um **espaço físico** com ou sem limites administrativos e/ou analíticos no qual um visitante pode pernoitar. É um **agrupamento [cluster]** de produtos e serviços, e de atividades e experiências ao longo da cadeia de valor do turismo e uma unidade básica de análise do turismo. Um destino incorpora várias partes interessadas e pode formar redes para configurar destinos maiores. Também é intangível com sua imagem e identidade que podem influenciar sua competitividade no mercado. (WTO, 2019, p. 14-15)
- **Áreas geográficas** definidas que apresentam um conjunto de produtos e serviços turísticos integrados em uma marca comum, que são comercializados e consumidos pelos visitantes (Buhalis, 2000).
- Características principais de um destino turístico: atratividade, infraestrutura, acessibilidade, imagem, preço.
- Definições (contexto e foco): atrativo, território, construto mercadológico, concentração da oferta turística.

A Segmentação de Mercado no Turismo

“uma forma de organizar o turismo para fins de **planejamento, gestão e mercado**. Os segmentos turísticos podem ser estabelecidos a partir dos elementos de **identidade da oferta** e também das **características e variáveis da demanda**” (BRASIL, 2010, p. 13).

“atualmente as empresas turísticas têm utilizado **o marketing** como forma de assegurar seu diferencial na venda dos destinos turísticos, garantir o fluxo turístico e se destacar no mercado” (Senac, S.d., p. 14).

Qual o objetivo do marketing turístico?



BARRETO & REJOWSKI, 2008

IDADE

Turismo Infantil
Turismo juvenil
Turismo meia-idade
Turismo de Terceira Idade

ECONÔMICA

Turismo Social
Turismo Popular
Turismo de Luxo

TRANSPORTE

Turismo de Caminhada
Ciclo turismo
Turismo aéreo
Turismo rodoviário
Turismo Marítimo
Turismo Náutico
Turismo Fluvial/Lacustre

SEGMENTAÇÕES DO TURISMO;

TIPO DE GRUPO

Turismo Single
Turismo de casais
Turismo Famílias
Turismo de grupo

CONDIÇÃO DESTINAÇÃO

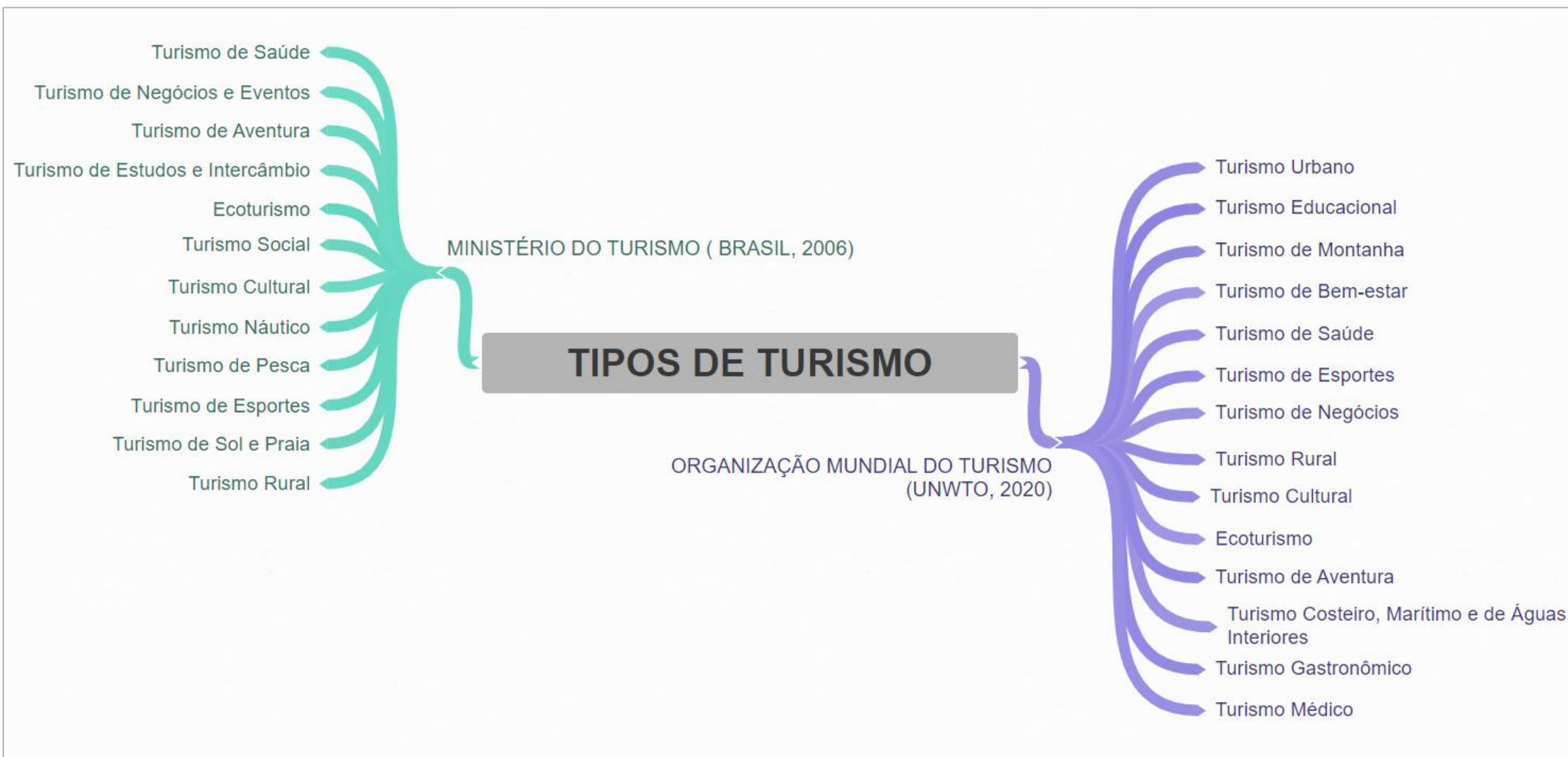
Turismo praia
Turismo montanha
Turismo neve
Turismo urbano
Turismo Rural

MOTIVO

Turismo aventura
Turismo bíblico
Turismo cívico
Turismo de eventos
Turismo de negócios

ANSARAH, 2008

Segmentações do turismo para o MTUR e a OMT



Uma tentativa de sistematização

TURISMO DE NATUREZA	TURISMO RURAL	TURISMO CULTURAL	TURISMO DE SOL E PRAIA	TURISMO DE NEGÓCIOS E EVENTOS	TURISMO DE SAÚDE	OUTROS
Ecoturismo	Agroturismo	Turismo Religioso		Turismo de Feiras e Congressos	Turismo de Bem Estar	Turismo Náutico
Turismo de Aventura	Turismo Rural na Economia Familiar	Turismo Étnico		Turismo de Entretenimento	Turismo Médico	Turismo Esportivo
Turismo de Pesca	Turismo de Pesca	Turismo Educacional ou Científico ou Intercâmbio				
Turismo de Mergulho	Enoturismo	Turismo Gastronômico				
		Turismo Cívico				
TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA						
TURISMO SOCIAL						



Competitividade dos destinos turísticos

Definição de competitividade de um destino turístico

- “Capacidade de um destino **em gerar, de forma contínua e sustentável, negócios nas atividades do setor de turismo**” (Brasil, 2015, p. 30).

Modelos de Mensuração da Competitividade no Turismo

CALGARY (Crouch & Ritchie, 1999) – (macro e microambiente)

- Recursos centrais e atrativos
- Fatores de suporte e recursos (infraestrutura, empresas do setor)
- Gestão do Destino (organização, marketing, serviços e informação)
- Determinantes qualificadores (localização, acessibilidade, segurança, custo)
- Políticas e Planejamento (planejamento estratégico do destino, análise da competitividade, monitoramento e avaliação)

Modelos de Mensuração da Competitividade no Turismo

MODELO INTEGRADO (Dwyer & Kim, 2003)

- **Recursos:**
 - ✓ inatos (naturais e herdados)
 - ✓ Apoio (oferta das condições para o desenvolvimento da atividade)
 - ✓ Criados (construídos)
- **Gestão do Destino** (governo, trade e comunidade)
- **Condições situacionais** (aspectos no micro e macroambiente)
- **Condições de demanda** (o papel da demanda na competitividade)

Modelos de Mensuração da Competitividade no Turismo

- Gooroochurn e Sugiyarto (2005) propuseram um modelo que pudesse utilizar dados de diversos países disponíveis em bancos de dados de organismos internacionais, denominado de ***Competitiveness Monitor***.
- *Fórum Econômico Mundial, em 2007, principiou a aferição da competitividade turística dos países através do The Travel and Tourism Competitiveness Report, que, na sua edição de 2019, compreendia 140 países (World Economic Forum, 2019).*

Índice de Competitividade do Turismo Nacional (ICTN)

Dimensões e Variáveis que compõem o Índice de Competitividade

Fonte: FGV/MTUR/SEBRAE, 2015

ÍNDICE DE COMPETITIVIDADE DO TURISMO NACIONAL

DIMENSÃO	VARIÁVEIS						
INFRAESTRUTURA GERAL	Capacidade de atendimento médico para o turista no destino	Fornecimento de energia	Serviço de proteção ao turista	Estrutura urbana nas áreas turísticas			
ACESSO	Acesso aéreo	Acesso rodoviário	Acesso aquaviário	Acesso ferroviário	Sistema de transporte no destino	Proximidade de grandes centros emissivos de turistas	
SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS TURÍSTICOS	Sinalização turística	Centro de atendimento ao turista	Espaço para eventos	Capacidade dos meios de hospedagem	Capacidade do turismo receptivo	Estrutura de qualificação para o turismo	Capacidade dos restaurantes
ATRATIVOS TURÍSTICOS	Atrativos naturais	Atrativos culturais	Eventos programados	Realizações técnicas, científicas ou artísticas	Diversidade de atrativos, opções e equipamentos de lazer		
MARKETING E PROMOÇÃO DO DESTINO	Plano de marketing	Participação em feiras e eventos	Promoção do destino	Estratégias de promoção digital			
POLÍTICAS PÚBLICAS	Estrutura municipal para apoio ao turismo	Grau de cooperação com o governo estadual	Grau de cooperação com o governo federal	Planejamento para a cidade e para a atividade turística	Grau de cooperação público-privada		
COOPERAÇÃO REGIONAL	Governança	Projetos de cooperação regional	Planejamento turístico regional	Roteirização	Promoção e apoio à comercialização de forma integrada		
MONITORAMENTO	Pesquisas de demanda	Pesquisas de oferta	Sistema de estatísticas do turismo	Medição dos impactos da atividade turística	Setor específico de estudos e pesquisas		
ECONOMIA LOCAL	Aspectos da economia local	Infraestrutura de comunicação	Infraestrutura e facilidades para negócios	Empreendimentos ou eventos alavancadores			
CAPACIDADE EMPRESARIAL	Capacidade de qualificação e aproveitamento do pessoal local	Presença de grupos nacionais e internacionais do setor do turismo	Concorrência e barreiras de entrada	Geração de negócios e empreendedorismo			
ASPECTOS SOCIAIS	Acesso à educação	Empregos gerados pelo turismo	Uso de atrativos e equipamentos turísticos pela população	Cidadania, sensibilização e participação na atividade turística	Política de enfrentamento e prevenção à exploração de crianças e adolescentes		
ASPECTOS AMBIENTAIS	Estrutura e legislação municipal de meio ambiente	Atividades em curso potencialmente poluidoras	Rede pública de distribuição de água	Rede pública de coleta e tratamento de esgoto	Coleta e destinação pública de resíduos	Patrimônio natural e unidades de conservação no território municipal	
ASPECTOS CULTURAIS	Produção cultural associada ao turismo	Patrimônio histórico cultural	Estrutura municipal para apoio à cultura				

Mensuração da Competitividade no Turismo Nacional

Índice de Competitividade do Turismo Nacional (ICTN)

A competitividade do destino é avaliada de acordo com as 13 dimensões e as mais de 60 variáveis. A soma ponderada dos resultados conquistados pelo destino em cada uma dessas dimensões resulta ***no índice geral de competitividade do destino.***

Brasil - Evolução do Índice Geral de Competitividade do Turismo, capitais e não capitais, 2008-2015

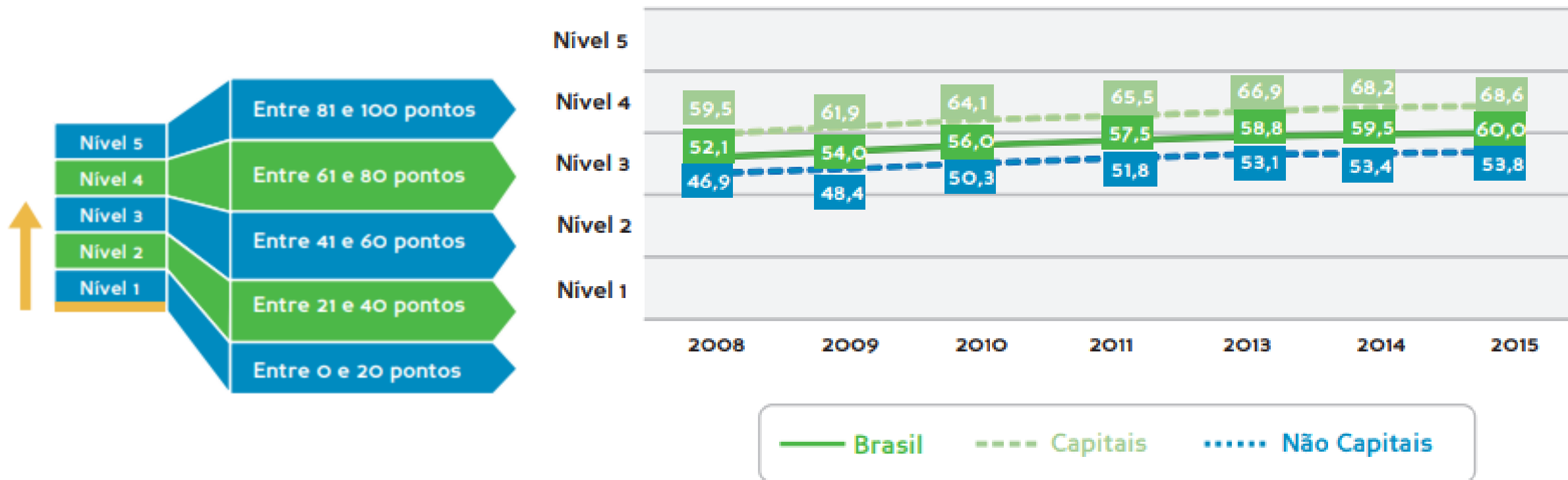


Tabela 1 - Brasil - Média dos componentes do Índice de Competitividade do Turismo, capitais e não capitais - 2008-2015

	Capitais	Não Capitais	Brasil
Infraestrutura geral	74.2	61.2	66.7
Acesso	72.7	51.6	60.4
Serviços e equipamentos turísticos	65.2	43.8	52.7
Atrativos turísticos	61.0	61.7	61.4
Marketing	49.5	40.9	44.5
Políticas públicas	61.0	52.0	55.8
Cooperação regional	46.4	49.2	48.0
Monitoramento	43.5	30.6	36.0
Economia local	71.7	53.1	60.8
Capacidade empresarial	82.4	41.4	58.4
Aspectos sociais	63.6	55.4	58.8
Aspectos ambientais	71.1	61.1	65.2
Aspectos culturais	66.4	52.2	58.1

Fonte: MTur/Sebrae/FGV (2015).

Quadro 1 - Brasil - *Clusters* de destinos indutores por grupo, capitais e não capitais

Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3
Ipojuca	Belo Horizonte (Capital)	Alto Paraíso de Goiás
Angra dos Reis	Bento Gonçalves	Aracati
Aracaju (Capital)	Brasília (Capital)	Barcelos
Belém (Capital)	Curitiba (Capital)	Barreirinhas
Boa Vista (Capital)	Florianópolis (Capital)	Fernando de Noronha
Cáceres	Fortaleza (Capital)	Jijoca de Jericoacoara
Campo Grande (Capital)	Foz do Iguaçu	Lençóis
Cuiabá (Capital)	Goiânia (Capital)	Maragogi
Gramado	João Pessoa (Capital)	Maraú
Macapá (Capital)	Porto Alegre (Capital)	Mata de São João
Maceió (Capital)	Recife (Capital)	Mateiros
Manaus (Capital)	Rio de Janeiro (Capital)	Nova Olinda
Natal (Capital)	Salvador (Capital)	Paraty
Palmas (Capital)	São Luís (Capital)	Parnaíba
Porto Seguro	São Paulo (Capital)	Pirenópolis
Porto Velho (Capital)	Vitória (Capital)	São Joaquim
Rio Branco (Capital)	Balneário Camboriú	Tibau do Sul
Teresina (Capital)	Ouro Preto	Tiradentes
Bonito	Paranaguá	Parintins
Caldas Novas	Petrópolis	São Raimundo Nonato
Corumbá		
Diamantina		
Ilhabela		
Santarém		
Armação dos Búzios		

Fonte: Elaboração própria, baseado nos resultados da análise de clusters, 2019.

CLUSTER TURÍSTICO



O *cluster* turístico pode ser conceituado como a aglomeração em um mesmo território geográfico de empresas e outras organizações ligadas ao turismo que competem e cooperam entre si (Ferreira & Estevão, 2009; Ivaniš, 2011; Beni, 2012; Kunz, et al. 2012; Sohn et al., 2017; Mirčetić, Vukotić & Cvijanović, 2019).

PROPÓSITOS

- Fortalecimento da imagem do destino turístico
- Promover maior tempo de permanência do turista
- Incentivar o turista a consumir mais
- Aumentar a satisfação do turista
- Fortalecer o poder de negociação com fornecedores
- Fortalecer o poder de negociação com clientes
- Diminuir a vulnerabilidade diante de destinos turísticos concorrentes

Tabela 2 - Média das dimensões por grupos

	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3
Infraestrutura	67.81	79.55	55.77
Acesso	64.33	77.59	43.27
Serviços e equipamentos	61.02	76.01	39.36
Atrativos turísticos	59.99	70.63	59.70
Marketing	44.28	66.09	39.46
Políticas públicas	59.62	70.23	51.06
Cooperação	46.80	57.96	46.14
Monitoramento	29.99	67.00	16.64
Economia local	64.90	82.13	46.98
Capacidade empresarial	69.55	85.67	31.24
Aspectos sociais	58.22	71.69	52.18
Aspectos ambientais	68.32	77.61	58.73
Aspectos culturais	63.31	75.66	53.27

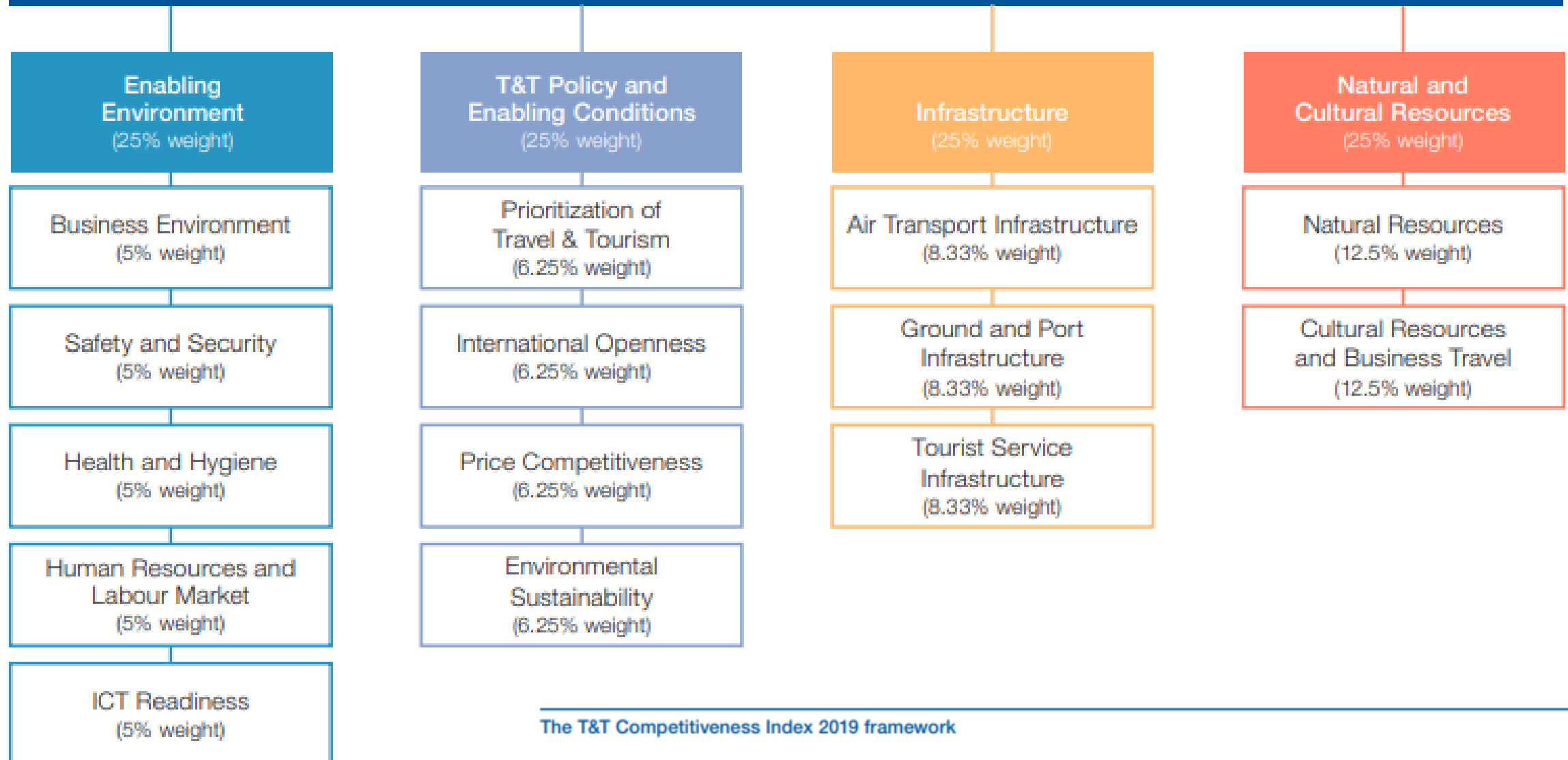
Fonte: Elaboração Própria, 2019.

Insight Report

The Travel & Tourism Competitiveness Report 2019

Travel and Tourism at a Tipping Point

Travel & Tourism Competitiveness Index



Subindex A: Enabling Environment

Pillar 1: Business Environment

- 1.01 Property rights
- 1.02 Impact of rules on FDI
- 1.03 Efficiency of legal framework in settling disputes¹
- 1.04 Efficiency of legal framework in challenging regulations¹
- 1.05 Time required to deal with construction permits^{*1}
- 1.06 Cost to deal with construction permits^{*1}
- 1.07 Extent of market dominance
- 1.08 Time required to start a business^{*1}
- 1.09 Cost to start a business^{*1}
- 1.10 Extent and effect of taxation on incentives to work¹
- 1.11 Extent and effect of taxation on incentives to invest¹
- 1.12 Total tax rate^{*}

Pillar 2: Safety and Security

- 2.01 Business costs of crime and violence
- 2.02 Reliability of police services
- 2.03 Business costs of terrorism
- 2.04 Index of terrorism incidence^{*}
- 2.05 Homicide rate^{*}

Pillar 3: Health and Hygiene

- 3.01 Physician density^{*}
- 3.02 Use of basic sanitation^{*1}
- 3.03 Use of basic drinking water^{*1}
- 3.04 Hospital beds^{*}
- 3.05 HIV prevalence^{*}
- 3.06 Malaria incidence^{*}

Pillar 4: Human Resources and Labour Market

Qualification of the labour force

- 4.01 Primary education enrolment rate^{*}
- 4.02 Secondary education enrolment rate^{*}
- 4.03 Extent of staff training
- 4.04 Treatment of customers

Labour market

- 4.05 Hiring and firing practices
- 4.06 Ease of finding skilled employees
- 4.07 Ease of hiring foreign labour
- 4.08 Pay and productivity
- 4.09 Female labour force participation^{*}

Pillar 5: ICT Readiness

- 5.01 ICT use for business-to-business transactions¹
- 5.02 Internet use for business-to-consumer transactions¹
- 5.03 Individuals using the internet^{*}
- 5.04 Broadband internet subscribers^{*}
- 5.05 Mobile telephone subscriptions^{*}
- 5.06 Mobile broadband subscriptions^{*}
- 5.07 Mobile network coverage^{*}
- 5.08 Quality of electricity supply

Subindex B: T&T Policy and Enabling Conditions

Pillar 6: Prioritization of Travel & Tourism

- 6.01 Government prioritization of the T&T industry
- 6.02 T&T government expenditure^{*}
- 6.03 Effectiveness of marketing to attract tourists
- 6.04 Comprehensiveness of annual T&T data^{*1}
- 6.05 Timeliness of providing monthly/quarterly T&T data^{*1}
- 6.06 Country Brand Strategy rating^{*}

Pillar 7: International Openness

- 7.01 Visa requirements^{*}
- 7.02 Openness of bilateral Air Service Agreements^{*}
- 7.03 Number of regional trade agreements in force^{*}

Pillar 8: Price Competitiveness

- 8.01 Ticket taxes and airport charges^{*}
- 8.02 Hotel price index^{*}
- 8.03 Purchasing power parity^{*}
- 8.04 Fuel price levels^{*}

Pillar 9: Environmental Sustainability

- 9.01 Stringency of environmental regulations¹
- 9.02 Enforcement of environmental regulations¹
- 9.03 Sustainability of travel and tourism industry development
- 9.04 Particulate matter (2.5) concentration^{*}
- 9.05 Number of environmental treaty ratifications^{*}
- 9.06 Baseline water stress^{*}
- 9.07 Threatened species^{*}
- 9.08 Forest cover change^{*3}
- 9.09 Wastewater treatment^{*}
- 9.10 Fish stock status^{*3}

Subindex C: Infrastructure

Pillar 10: Air Transport Infrastructure

- 10.01 Quality of air transport infrastructure
- 10.02 Available seat kilometres, domestic^{*2}
- 10.03 Available seat kilometres, international^{*2}
- 10.04 Aircraft departures^{*3}
- 10.05 Airport density^{*}
- 10.06 Number of operating airlines^{*}

Pillar 11: Ground and Port Infrastructure

- 11.01 Quality of roads
- 11.02 Road density^{*1}
- 11.03 Paved road density^{*1}
- 11.04 Quality of railroad infrastructure^{1,3}
- 11.05 Railroad density^{*1,3}
- 11.06 Quality of port infrastructure
- 11.07 Ground transport efficiency

Pillar 12: Tourist Service Infrastructure

- 12.01 Hotel rooms^{*}
- 12.02 Quality of tourism infrastructure
- 12.03 Presence of major car rental companies^{*}
- 12.04 Automated teller machines per adult population^{*}

Subindex D: Natural and Cultural Resources

Pillar 13: Natural Resources

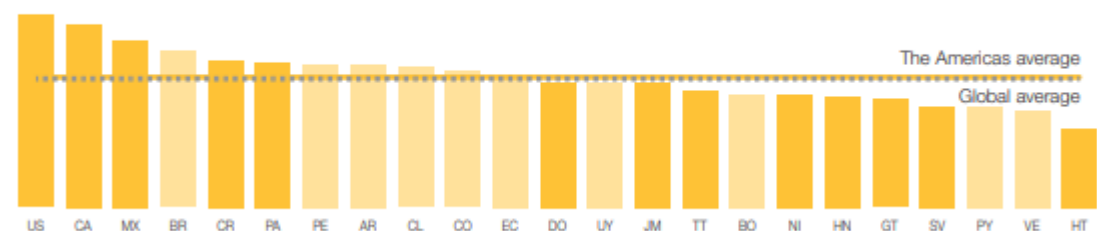
- 13.01 Number of World Heritage natural sites^{*}
- 13.02 Total known species^{*}
- 13.03 Total protected areas^{*}
- 13.04 Natural tourism digital demand^{*}
- 13.05 Attractiveness of natural assets

Pillar 14: Cultural Resources and Business Travel

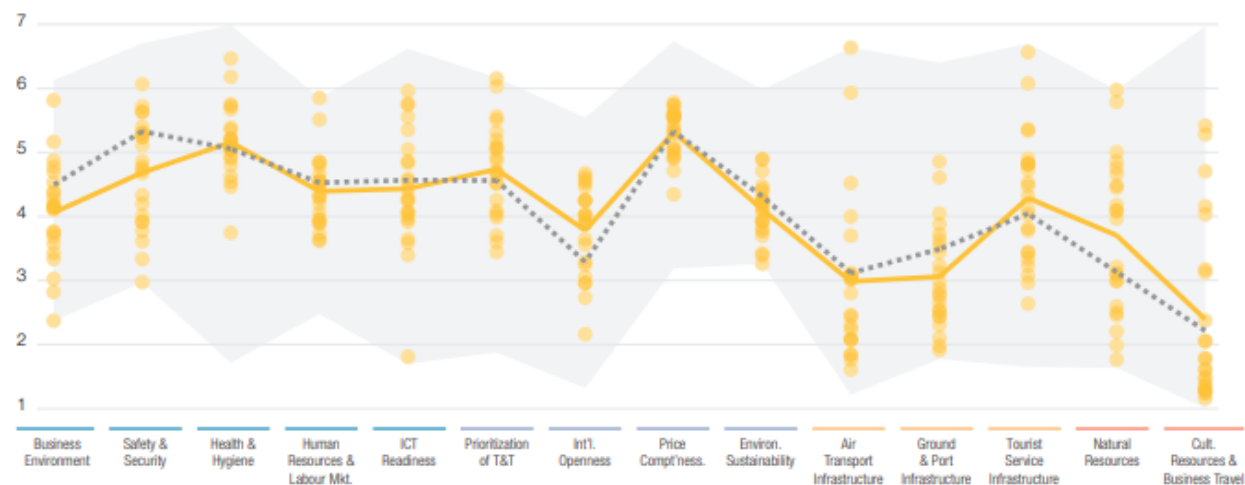
- 14.01 Number of World Heritage cultural sites^{*2}
- 14.02 Number of oral and intangible cultural heritage expressions^{*2}
- 14.03 Number of sports stadiums^{*}
- 14.04 Number of international association meetings^{*}
- 14.05 Cultural and entertainment tourism digital demand^{*}

T&T Competitiveness Index 2019 Overall Rankings

The Americas Travel & Tourism Competitiveness Index Score by Country/Economy, 2019



The Americas Pillar Performance Overview, 2019



Rank	Economy	Score ¹	Change since 2017	Rank	Score ²	Change since 2017	Diff. from Global Avg. (%)
1	Spain	5.4	0	0.3	41.4		
2	France	5.4	0	1.5	40.4		
3	Germany	5.4	0	2.0	40.0		
4	Japan	5.4	0	2.1	39.6		
5	United States	5.3	1	2.6	36.6		
6	United Kingdom	5.2	-1	-0.2	34.9		
7	Australia	5.1	0	0.8	33.6		
8	Italy	5.1	0	1.9	32.2		
9	Canada	5.1	0	1.6	31.3		
10	Switzerland	5.0	0	1.5	30.4		
11	Austria	5.0	1	2.0	28.8		
12	Portugal	4.9	2	3.2	27.2		
13	China	4.9	2	3.2	26.7		
14	Hong Kong SAR	4.8	-3	-1.1	25.1		
15	Netherlands	4.8	2	3.2	24.5		
16	Korea, Rep.	4.8	3	4.7	24.3		
17	Singapore	4.8	-4	-2.0	23.7		
18	New Zealand	4.7	-2	1.4	23.4		
19	Mexico	4.7	3	3.4	21.9		
20	Norway	4.6	-2	-1.0	19.4		
21	Denmark	4.6	10	3.4	19.1		
22	Sweden	4.6	-2	0.2	18.6		
23	Luxembourg	4.6	5	1.4	18.4		
24	Belgium	4.5	-3	0.1	18.2		
25	Greece	4.5	-1	0.9	18.1		
26	Ireland	4.5	-3	0.3	18.0		
27	Croatia	4.5	5	2.4	17.6		
28	Finland	4.5	5	2.7	17.4		
29	Malaysia	4.5	-3	0.4	17.3		
30	Iceland	4.5	-5	0.0	17.0		
31	Thailand	4.5	3	2.6	16.9		
32	Brazil	4.5	-5	-0.8	15.8		
33	United Arab Emirates	4.4	-4	-1.3	15.3		
34	India	4.4	6	5.7	14.9		
35	Malta	4.4	1	2.4	13.3		
36	Slovenia	4.3	5	3.9	13.0		
37	Taiwan, China	4.3	-7	-3.0	12.6		
38	Czech Republic	4.3	1	2.5	12.5		
39	Russian Federation	4.3	4	4.0	12.2		
40	Indonesia	4.3	2	2.8	11.0		
41	Costa Rica	4.3	-3	1.0	10.9		
42	Poland	4.2	4	2.9	10.0		
43	Turkey	4.2	1	2.0	9.8		
44	Cyprus	4.2	8	4.8	9.6		
45	Bulgaria	4.2	0	1.8	9.5		
46	Estonia	4.2	-9	-0.7	9.1		
47	Panama	4.2	-12	-4.0	9.0		
48	Hungary	4.2	1	3.4	9.0		
49	Peru	4.2	2	3.1	8.3		
50	Argentina	4.2	0	2.5	7.9		
51	Qatar	4.1	-4	1.5	7.5		
52	Chile	4.1	-4	0.9	6.6		
53	Latvia	4.0	1	1.8	5.0		
54	Mauritius	4.0	1	2.3	4.2		
55	Colombia	4.0	7	4.7	4.2		
56	Romania	4.0	12	5.7	3.7		
57	Israel	4.0	4	3.6	3.5		
58	Oman	4.0	8	5.1	3.4		
59	Lithuania	4.0	-3	1.5	3.3		
60	Slovak Republic	4.0	-1	2.0	3.3		
61	South Africa	4.0	-6	-0.8	3.2		
62	Seychelles	3.9	n/a	n/a	2.1		
63	Viet Nam	3.9	4	3.4	1.7		
64	Bahrain	3.9	-4	0.4	1.5		
65	Egypt	3.9	9	7.0	1.3		
66	Morocco	3.9	-1	2.2	1.2		
67	Montenegro	3.9	5	5.6	1.1		
68	Georgia	3.9	2	4.7	0.7		
69	Saudi Arabia	3.9	-6	1.4	0.7		
70	Ecuador	3.9	-13	-1.2	0.4		
71	Azerbaijan	3.8	0	2.7	-1.3		
72	Brunei Darussalam	3.8	n/a	n/a	-1.7		
73	Dominican Republic	3.8	3	4.2	-1.9		
74	Uruguay	3.8	3	4.2	-2.1		
75	Philippines	3.8	4	4.2	-2.5		
76	Jamaica	3.7	-7	0.9	-3.6		
77	Sri Lanka	3.7	-13	-2.3	-3.2		
78	Ukraine	3.7	10	6.5	-3.2		
79	Armenia	3.7	5	5.2	-3.6		
80	Kazakhstan	3.7	1	2.2	-4.6		
81	Namibia	3.7	1	2.2	-4.7		
82	Kenya	3.6	-2	1.0	-5.7		
83	Serbia	3.6	12	7.2	-5.7		
84	Jordan	3.6	-9	-1.2	-6.7		
85	Tunisia	3.6	2	2.4	-6.8		
86	Albania	3.6	12	6.9	-6.8		
87	Trinidad and Tobago	3.6	-14	-2.4	-6.9		
88	Cape Verde	3.6	-5	0.0	-7.7		
89	Iran, Islamic Rep.	3.5	4	3.4	-7.9		
90	Bolivia	3.5	9	4.7	-8.1		
91	Nicaragua	3.5	1	1.6	-9.2		
92	Botswana	3.5	-7	-1.2	-9.6		
93	Mongolia	3.5	9	4.8	-9.8		
94	Honduras	3.5	-4	-0.9	-10.2		
95	Tanzania	3.4	-4	-0.5	-10.8		
96	Kuwait	3.4	4	2.7	-11.1		
97	Lao PDR	3.4	-3	0.4	-11.2		
98	Cambodia	3.4	3	2.4	-11.8		
99	Guatemala	3.4	-13	-3.2	-11.8		
100	Lebanon	3.4	-4	0.3	-12.1		
101	North Macedonia	3.4	-12	-3.8	-12.7		
102	Nepal	3.3	1	1.9	-13.0		
103	Moldova	3.3	14	6.4	-14.5		
104	Tajikistan	3.3	3	3.1	-14.6		
105	Bosnia and Herzegovina	3.3	8	5.2	-14.7		
106	Senegal	3.3	5	3.8	-15.2		
107	Rwanda	3.2	-10	-3.4	-15.5		
108	El Salvador	3.2	-3	-1.3	-16.0		
109	Paraguay	3.2	1	2.7	-16.0		
110	Kyrgyz Republic	3.2	5	4.1	-16.0		
111	Gambia, The	3.2	1	3.4	-16.1		
112	Uganda	3.2	-6	-0.3	-17.0		
113	Zambia	3.2	-5	-0.6	-17.8		
114	Zimbabwe	3.2	0	1.2	-18.0		
115	Ghana	3.1	5	3.5	-18.2		
116	Algeria	3.1	2	2.5	-18.2		
117	Venezuela	3.1	-13	-4.6	-18.6		
118	Eswatini	3.1	n/a	n/a	-18.8		
119	Côte d'Ivoire	3.1	-10	-1.6	-19.1		
120	Bangladesh	3.1	5	7.3	-19.4		
121	Pakistan	3.1	3	7.1	-19.5		
122	Ethiopia	3.0	-6	-2.4	-21.4		
123	Benin	3.0	4	6.3	-21.5		
124	Lesotho	3.0	4	6.4	-21.5		
125	Malawi	2.9	-2	0.7	-23.9		
126	Guinea	2.9	n/a	n/a	-24.1		
127	Mozambique	2.9	-5	0.0	-24.3		
128	Cameroon	2.9	-2	0.7	-24.7		
129	Nigeria	2.8	0	0.0	-26.8		
130	Mali	2.8	0	0.8	-27.1		
131	Sierra Leone	2.8	0	3.4	-27.6		
132	Burkina Faso	2.8	n/a	n/a	-27.7		
133	Haiti	2.8	n/a	n/a	-28.2		
134	Angola	2.7	n/a	n/a	-28.9		
135	Mauritania	2.7	-3	1.8	-30.2		
136	Congo, Dem. Rep.	2.7	-3	1.4	-30.5		
137	Burundi	2.7	-3	3.7	-30.9		
138	Liberia	2.6	n/a	n/a	-32.2		
139	Chad	2.5	-4	0.0	-34.4		
140	Yemen	2.4	-4	-0.9	-37.2		

The Americas Pillar Snapshot

Regional average

4.1 ▼

Difference from
global avg. of 4.5
-9.6%

Business Environment



Top scorer: **United States**
Most improved: **United States**

The United States ranks 4th globally thanks to reduced impact of taxes on work and investment (24th to 11th) and an increasingly efficient legal system.

Regional average

5.3 ▲

Difference from
global avg. of 5.3
-0.2%

Price Competitiveness



Top scorer: **Colombia**
Most improved: **Peru**

Colombia ranks 29th globally thanks to low hotel prices (16th) and drastically reduced ticket taxes and airport charges (90th).

Regional average

4.7 ▲

Difference from
global avg. of 5.3
-12.1%

Safety and Security



Top scorer: **Canada**
Most improved: **Colombia**

Canada ranks 21st globally thanks to a reliable police force (7th).

Regional average

4.1 ▲

Difference from
global avg. of 4.3
-4.8%

Environmental Sustainability



Top scorer: **Canada**
Most improved: **Dominican Republic**

Canada ranks 16th globally thanks to good wastewater treatment (26th) and environmental regulatory enforcement and stringency (12th).

Regional average

5.2 ▲

Difference from
global avg. of 5.1
2.0%

Health and Hygiene



Top scorer: **Argentina**
Most improved: **Trinidad and Tobago**

Argentina ranks 14th globally thanks to availability of relevant utilities (1st), low to non-existent malaria (1st) rates and physician (17th) and hospital density.

Regional average

3.0 ▲

Difference from
global avg. of 3.1
-4.2%

Air Transport Infrastructure



Top scorer: **Canada**
Most improved: **Argentina**

Canada ranks 1st globally thanks to high-quality air infrastructure (12th), high airport density (5th), airline route capacity (11th) and number of operating carriers (11th).

Regional average

4.4

Difference from
global avg. of 4.5
-2.9%

Human Resources and Labour Market



Top scorer: **United States**
Most improved: **United States**

The United States ranks 1st thanks to a strong link between pay and productivity (1st), and ease of finding skilled labour (1st) and hiring foreign workers (7th).

Regional average

3.1

Difference from
global avg. of 3.5
-12.3%

Ground and Port Infrastructure



Top scorer: **United States**
Most improved: **Costa Rica**

The United States ranks 18th globally thanks to ground transport efficiency (6th) and quality of railroad (5th) and port (8th) infrastructure.

Regional average

4.4

Difference from
global avg. of 4.6
-2.9%

ICT Readiness



Top scorer: **United States**
Most improved: **El Salvador**

The United States ranks 18th globally thanks to high density of mobile broadband internet subscriptions (9th) and extensive use of ICT in business (4th).

Regional average

4.3

Difference from
global avg. of 4.0
6.1%

Tourist Service Infrastructure



Top scorer: **United States**
Most improved: **Peru**

The United States ranks 4th globally thanks to good hotel density and high perception of its tourism infrastructure quality (12th).

Regional average

4.7

Difference from
global avg. of 4.6
3.8%

Prioritization of Travel & Tourism



Top scorer: **Jamaica**
Most improved: **Trinidad and Tobago**

Jamaica ranks 2nd globally thanks to government prioritization (2nd), spending on T&T (3rd) and effectiveness in tourism marketing (6th).

Regional average

3.7

Difference from
global avg. of 3.1
18.3%

Natural Resources



Top scorer: **Mexico**
Most improved: **Paraguay**

Mexico ranks 1st globally thanks to attractive natural assets (11th), strong digital demand (6th), extensive wildlife (9th) and numerous natural heritage sites (7th).

Regional average

3.8

Difference from
global avg. of 3.3
15.0%

International Openness



Top scorer: **Chile**
Most improved: **Bolivia**

Chile ranks 4th globally, thanks to relatively open air service agreements (18th) and quantity of trade agreements (29th).

Regional average

2.4

Difference from
global avg. of 2.2
8.1%

Cultural Resources and Business Travel



Top scorer: **Brazil**
Most improved: **Dominican Republic**

Brazil ranks 9th globally thanks to numerous sport stadiums (6th), cultural and entertainment digital demand (10th) and numerous international association meetings (14th).

Pillar 13: Natural Resources

Rank	Economy	Score	Rank	Economy	Score	Rank	Economy	Score	Rank	Economy	Score
1	Mexico	6.0	36	Philippines	3.8	71	Finland	2.9	106	Mauritius	2.4
2	Brazil	5.8	37	Malaysia	3.8	72	Albania	2.9	107	Mali	2.3
3	Australia	5.5	38	Uganda	3.7	73	Tajikistan	2.9	108	Oman	2.3
4	China	5.1	39	Switzerland	3.7	74	Benin	2.9	109	Bangladesh	2.3
5	United States	5.0	40	Bulgaria	3.7	75	Luxembourg	2.8	110	Pakistan	2.3
6	France	4.9	41	Zambia	3.6	76	Malta	2.8	111	Israel	2.3
7	Italy	4.9	42	Hong Kong SAR	3.6	77	Turkey	2.8	112	Nigeria	2.3
8	Costa Rica	4.9	43	Sri Lanka	3.6	78	Mozambique	2.8	113	Gambia, The	2.3
9	Spain	4.8	44	Zimbabwe	3.6	79	Montenegro	2.7	114	Lithuania	2.3
10	Thailand	4.8	45	Greece	3.5	80	Netherlands	2.7	115	Angola	2.2
11	Canada	4.8	46	Namibia	3.5	81	Hungary	2.7	116	Ukraine	2.2
12	Tanzania	4.7	47	Botswana	3.4	82	Chad	2.7	117	Eswatini	2.2
13	Peru	4.7	48	Slovak Republic	3.4	83	Burkina Faso	2.6	118	El Salvador	2.2
14	India	4.5	49	Côte d'Ivoire	3.3	84	Jamaica	2.6	119	Jordan	2.2
15	South Africa	4.5	50	Denmark	3.3	85	Seychelles	2.6	120	Singapore	2.2
16	Argentina	4.5	51	Norway	3.2	86	Ireland	2.6	121	Lesotho	2.2
17	Indonesia	4.5	52	Cameroon	3.2	87	Taiwan, China	2.6	122	North Macedonia	2.2
18	Kenya	4.5	53	Chile	3.2	88	Rwanda	2.6	123	Azerbaijan	2.2
19	Colombia	4.4	54	Sweden	3.2	89	Kazakhstan	2.6	124	Burundi	2.1
20	Croatia	4.4	55	Poland	3.2	90	Tunisia	2.6	125	Sierra Leone	2.1

	Global Rank	Business Environment	Safety & Security	Health & Hygiene	Human Resources & Labor Market	ICT Readiness	Prioritization of T&T	Int'l. Openness	Price Comp't'ness.	Environ. Sustainability	Air Transport Infrastructure	Ground & Port Infrastructure	Tourist Service Infrastructure	Natural Resources	Cultural Res. & Business Travel
United States	5	5.8	5.6	5.8	5.8	6.0	5.5	4.0	4.7	4.1	5.9	4.9	6.6	5.0	4.7
Canada	9	5.2	6.1	5.7	5.5	5.8	5.1	3.6	4.9	4.9	6.6	3.9	6.1	4.8	4.0
Mexico	19	4.2	4.2	5.4	4.5	4.4	5.2	3.9	5.3	3.9	4.0	3.2	4.8	6.0	5.3
Costa Rica	41	4.5	5.4	5.1	4.9	5.6	5.6	4.3	5.1	4.9	3.1	3.0	5.4	4.9	1.6
Panama	47	4.7	5.3	5.1	4.1	4.6	4.9	4.5	5.6	4.7	4.5	3.7	4.7	4.0	1.6
Dominican Republic	73	4.1	4.7	5.0	4.4	4.0	6.0	3.3	5.0	4.1	3.0	3.6	4.8	3.0	1.5
Jamaica	76	4.8	3.9	4.9	4.8	4.3	6.2	4.0	4.3	3.4	2.5	4.6	4.9	2.6	1.4
Trinidad and Tobago	87	4.4	3.9	5.7	4.5	5.0	4.0	3.6	5.6	3.9	3.1	4.0	4.1	2.0	1.2
Nicaragua	91	3.4	5.6	4.6	4.2	3.6	4.9	4.2	5.6	4.2	2.1	2.8	3.4	3.1	1.3
Honduras	94	4.1	3.6	4.5	3.9	3.4	5.1	4.3	5.5	4.5	2.1	3.1	3.4	3.1	1.3
Guatemala	99	4.2	4.0	4.5	3.9	4.0	4.5	3.9	5.7	3.9	1.8	2.4	3.8	3.0	1.5
El Salvador	108	3.6	3.0	5.1	3.7	4.2	4.3	4.6	5.7	3.8	2.1	2.9	3.1	2.2	1.3
Haiti	133	3.0	4.8	3.7	3.6	1.8	3.6	3.9	5.6	3.3	1.8	1.9	2.6	1.8	1.2
North/Central America Average		4.3	4.6	5.0	4.4	4.4	5.0	4.0	5.3	4.1	3.3	3.4	4.4	3.5	2.1
Brazil	32	3.7	4.3	5.4	4.3	4.8	4.0	3.0	5.4	4.3	3.7	2.4	4.5	5.8	5.4
Peru	49	4.1	4.7	4.9	4.6	4.1	4.7	4.5	5.3	4.4	2.8	2.5	5.3	4.7	3.1
Argentina	50	3.3	5.1	6.5	4.5	4.9	4.6	3.1	4.9	3.4	3.1	2.7	4.5	4.5	4.2
Chile	52	4.9	5.7	5.2	4.8	5.4	4.7	4.7	5.6	4.2	3.1	3.4	4.3	3.2	2.4
Colombia	55	3.8	3.8	5.2	4.6	4.6	4.1	4.6	5.8	4.4	3.0	2.5	3.8	4.4	3.2

ANÁLISE DO BRASIL

"O Brasil é o país com a maior pontuação da América do Sul (ocupando a 32ª posição) e sua maior economia de Viagens e Turismo (T&T). A nação depende de seus excepcionais recursos naturais (2ª posição) e culturais (1ª posição) para atrair visitantes, especialmente considerando seu desempenho menos impressionante em outras áreas de competitividade de Viagens e Turismo.

O país possui o maior número de espécies conhecidas no mundo, áreas naturais protegidas razoavelmente extensas (16ª posição) e uma significativa dotação de locais naturais da UNESCO (7ª posição) e patrimônios culturais e imateriais da UNESCO (19ª posição). Além disso, o país é uma grande economia sul-americana e uma nação esportiva, com um número significativo de eventos internacionais de associações (14ª posição) e estádios esportivos (6ª posição). Consequentemente, o Brasil desenvolveu uma capacidade de rotas aéreas (13ª posição) que pode lidar com grandes números de viajantes. Sua capacidade de aviação doméstica (6ª posição) é especialmente forte, o que não é surpreendente, dado que 90% dos gastos de Viagens e Turismo (T&T) são domésticos, a maior participação nas Américas.

No entanto, apesar dessas fortalezas, o Brasil tem se tornado menos competitivo desde a edição de 2017 do relatório, caindo cinco posições no ranking global geral. A principal razão é a deterioração nas vantagens mencionadas anteriormente. Embora ainda impressionantes, uma queda na demanda por recursos naturais (12ª posição) e culturais (10ª posição) e no número de reuniões de associações, indicam um interesse decrescente na atratividade do setor de Viagens e Turismo (T&T) do Brasil. Em parte, isso pode ser explicado pela piora na infraestrutura de serviços turísticos do país (da 39ª para a 59ª posição), pela competitividade de preços (da 41ª para a 72ª posição) e pela já fraca segurança pública (da 106ª para a 124ª posição).

A segurança, em particular, tem sido um grande desafio para a indústria de T&T no Brasil. Além disso, mesmo com as recentes melhorias, o Brasil ainda enfrenta condições desfavoráveis para negócios (127ª posição), recursos humanos e mercado de trabalho restritos (88ª posição) e uma infraestrutura terrestre e portuária subdesenvolvida (114ª posição), todos agravados pela recente situação econômica do país.

Em geral, para atingir seu pleno potencial, o país precisa priorizar o setor de T&T (106ª posição) e manter sua vantagem em recursos naturais e culturais, ao mesmo tempo em que remove as barreiras relacionadas a negócios, infraestrutura e segurança. Um exemplo de como o Brasil está avançando é o aumento da abertura internacional do país (da 96ª para a 89ª posição), resultante da redução nos requisitos de visto (da 108ª para a 81ª posição) e de uma melhor integração ao comércio (da 78ª para a 63ª posição)."

POSIÇÃO DO BRASIL

Enabling Environment

89

Travel & Tourism Policy and Enabling Conditions

102

Infrastructure

67

Natural and Cultural Resources

06

Business Environment

127

Safety and Security

124

Health and Hygiene

69

ICT Readiness

66

Prioritization of Travel & Tourism

106

International Openness

89

Price Competitiveness

72

Environmental Sustainability

67

Air Transport Infrastructure

42

Ground and Port Infrastructure

114

Tourist Service Infrastructure

59

Natural Resources

02

Cultural Resources and Business Travel

01

Situação de Salvador

- [https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/43779dd8403a4ee79017f87719638a81/\\$File/5315.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/43779dd8403a4ee79017f87719638a81/$File/5315.pdf)

